



Eldorado SP¹

Camila FIORAVANTI²

Claudinei PINHEIRO³

Guilherme OLIVEIRA⁴

Murilo TEIXEIRA⁵

Luís Carlos SOARES⁶

Universidade Cruzeiro do Sul, São Paulo, SP

RESUMO

O presente trabalho é resultado de um documentário produzido para a conclusão do curso de Rádio e TV, cujo tema abordado é a migração nordestina para a Região Metropolitana de São Paulo⁷, mostrando através de depoimentos a perspectiva de vida, as situações do cotidiano e a forma com que esses migrantes vivem na grande São Paulo. A escolha do projeto leva em conta os vários fatores que contribuíram para o crescimento do mercado audiovisual, a possibilidade de um custo menor, já que os equipamentos digitais utilizados atualmente normalmente são mais baratos do que os filmados com películas. A divulgação dessas produções, também é facilitada com a internet e o grande número de festivais relacionados ao gênero. O documentário tem 32 minutos com uma seqüência de entrevistas que visam explorar a história de vida dos migrantes oriundos do nordeste.

Palavras-chave: Documentário; Nordeste; São Paulo; Nordestinos; Migração

1.INTRODUÇÃO

1.1 O Olhar Da Mídia Sobre a Migração Nordestina

A principal forma de retratação da migração nordestina utilizada pela mídia é a ficção, tanto na TV quanto no cinema. Filmes e novelas exploram a forma de discurso, o estilo de vida e o meio social dos nordestinos, estereotipando algumas características. Uma grande parte das produções é baseada na literatura, como por exemplo, *A Morte e a Morte de Quincas Berro d'água*, escrita por Jorge Amado em 1961 e dirigida por Walter Avancini em 1978 no programa *Caso Especial*⁸, na Rede Globo. *Porto dos Milagres (2001)* e *A Cor do Pecado (2004)*, também exibidas pela Rede Globo são outros exemplos de telenovelas,

¹ Trabalho submetido ao XVIII Prêmio Expocom 2011, na Categoria Cinema e Audiovisual, modalidade Filme de não-ficção / documentário / docudrama (avulso).

² Aluna do 8º semestre do curso de Rádio e TV da universidade Cruzeiro do Sul, email: camilafioravanti@bol.com.br

³ Aluno do 8º semestre do curso de Rádio e TV da universidade Cruzeiro do Sul, email: clauspinheiro@gmail.com

⁴ Aluno Líder do grupo, estudante 8º semestre do curso de Rádio e TV da universidade Cruzeiro do Sul, email: guilherme_silvio@yahoo.com.br

⁵ Aluno do 8º semestre do curso de Rádio e TV da universidade Cruzeiro do Sul, email: m.teixeira29@hotmail.com

⁶ Orientador do trabalho. Professor do Curso de Rádio e TV da Universidade Cruzeiro do Sul, email: luissoares@gmail.com

⁷ O termo refere-se à extensão da capital paulista, também conhecida como Região Metropolitana e que é formada por 39 municípios.

⁸ Programa exibido de 1971 a 1995 (sem horário fixo na grade de programação), baseado em peças de teatro e contos literários.



que retratam bem a cultura dos Nordestinos. Em quase todas as produções o tema que está sempre em destaque é o destino e a necessidade de escolha e de decisão.

O lado cultural, que mostra as tradições populares e o folclore regional é retratado com menor frequência, porém existem produções que se destacaram, *O Auto da Compadecida*, foi baseada em uma peça de Ariano Suassuna e foi exibida em 1999 pela Rede Globo, possui elementos como a literatura de cordel em seu roteiro. Em 2005, *Hoje é dia de Maria* dirigida por Luiz Fernando Carvalho e exibida pela mesma emissora em 2005, resgatou a cultura nordestina para todo Brasil.

Saindo da ficção, a mídia também explorou o aumento da taxa de nordestinos que retornam à suas cidades de origem, programas de televisão produzem quadros que tem como objetivo mostrar a falta de êxito que alguns migrantes tiveram em São Paulo, logo, a vontade dos nordestinos de voltar para sua terra natal. O quadro explora esse sofrimento para alcançar audiência e, “em troca”, realiza o sonho de retornar para sua terra de origem. Como exemplo, podemos citar os quadros *De volta para a minha terra*, que teve início em 2004 apresentado no *Domingo Legal* no SBT. Em julho de 2009, o apresentador Augusto Liberato levou o quadro para a Rede Record com o nome de *De volta pro meu aconchego*, enfatizando as necessidades e dificuldades dos nordestinos, a adaptação que eles são obrigados a sofrer e a influência que a Grande São Paulo recebe desta cultura.

1.2. Escolha do Título

O significado de *Eldorado SP* tem relação com uma lenda do final do século XV, mais precisamente no ano de 1490, no qual portugueses e espanhóis iniciaram a exploração marítima em busca de novos territórios e riquezas. A lenda do Eldorado era contada por indígenas para os colonizadores espanhóis. Os índios falavam de uma cidade cujas construções seriam todas feitas de ouro maciço e cujos tesouros existiriam em quantidades inimagináveis, o que aumentou a ambição dos espanhóis que saíam de suas cidades em busca da riqueza.

O nome do documentário faz uma analogia da lenda descrita acima com a visão que o nordestino possuía sobre a cidade de São Paulo, principalmente no início da migração devido a falta da informação. Uma visão surreal, no sentido de que, segundo os próprios depoimentos de entrevistados, a imagem passada de São Paulo no Nordeste era de um lugar muito bom para se morar, onde o emprego e o dinheiro vinham fácil, o que na verdade era uma ilusão. De acordo com pesquisa realizada pelo IBGE mais de 40% dos migrantes



nordestinos chegam a cidade em busca de emprego, seguidos por 14% que buscam moradia, entre outros motivos.

A sigla SP faz referência a própria cidade de São Paulo, que de acordo com a Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – Seade - é um dos principais municípios da Região Metropolitana do estado de São Paulo.

2. OBJETIVO

2.1. Geral

- Retratar a história da migração nordestina atual, usando como principais narradores-personagens os migrantes oriundos do Nordeste, resultando em um documentário que mostra a história de vida dos mesmos na cidade de São Paulo, as dificuldades, os benefícios que a migração trouxe e as situações encontradas por eles na capital paulista.

2.2. Específicos

- Relatar as boas situações vividas pelos migrantes;
- Relatar as más experiências sofridas com a migração;
- Identificar os principais motivos da vinda e do retorno dos migrantes nordestinos para a cidade de São Paulo;

3. JUSTIFICATIVA

O gênero documentário começou a ser valorizado e com isso as produções se multiplicaram. Tudo isso devido às novas tecnologias e as convergências midiáticas que, de certa forma, facilitaram a captação, edição de imagens e sons, o que diminuiu o custo dessas produções, e o aumento do número de exibição de filmes documentários nas salas de cinema também foi um fator importante para essa alteração.

Outro fator que contribuiu para o aumento das produções de documentário, principalmente no Brasil, foi a Lei de Incentivo do Audiovisual, que desde 1994 possibilita que empresas deduzam parte do imposto de renda em produções nacionais independentes de ficção e não ficção, funcionando como um suporte financeiro para os projetos. A Lei Rouanet⁹, como também é conhecida, estimula a produção e a distribuição dos mesmos.

A partir desses fomentos, desde o ano de 2002 houve um aumento de exibições de filmes brasileiros, segundo a Agência Nacional de Cinema - Ancine aproximadamente 21%

⁹ Lei Federal de Incentivo à Cultura (Lei nº 8.313 de 23 de dezembro de 1991), que institui políticas públicas para a cultura nacional.



das exposições eram nacionais. No ano de 2002, a arrecadação de filmes aumentou aproximadamente dez vezes com relação ao ano anterior, de 62 mil espectadores para aproximadamente 496 mil. Nos anos posteriores ocorreu uma queda no número de espectadores, porém em 2009 os números voltaram a crescer chegando novamente na faixa dos 400 mil espectadores, com uma arrecadação de mais de 3 milhões de reais. Segue abaixo tabela do Observatório de Cinema e do Audiovisual com o mercado de documentários no Brasil do ano de 1995 a 2009.

Público e Renda por ano e gênero

Público Por Ano - Gênero: Documentário	
Ano de Lançamento	Público
1995	20.045
1996	265.017
1997	14.984
1998	2.568
1999	86.138
2000	5.476
2001	62.414
2002	496.208
2003	129.362
2004	462.236
2005	114.373
2006	108.099
2007	398.590
2008	117.929
2009	400.996
Total	2.684.435

Renda por Ano - Gênero: Documentário	
Ano de Lançamento	Renda (R\$)
1995	112.500,00
1996	1.004.415,00
1997	59.290,00
1998	12.703,00
1999	424.362,00
2000	10.509,00
2001	316.580,00
2002	3.060.627,00
2003	882.602,00
2004	3.140.875,00
2005	898.930,50
2006	777.279,00
2007	3.185.301,00
2008	907.826,38
2009	3.432.858,56
Total	18.226.658,44

Fonte: Ancine

Alguns dos documentários representaram grande parte destes valores, como por exemplo, o filme *Pelé Eterno* de Anibal Massaini de 2004 que conseguiu arrecadar mais de 1,8 milhões de reais, seguido por *Surf Adventures* do diretor Arthur Fontes com 1,2 milhões. Abaixo segue a tabela de outros filmes com grande renda e público:

Ano	Qtd. De Produções (ano).	Filme com maior público / Renda do ano	Diretor	Renda	Público
1995	3	Banana Is My Business	Helena Solberg	90.000,00	15.470
1996	1	Todos os Corações do Mundo	Murilo Salles	1.004.415,00	265.017
1997	2	O Velho	Toni Venturi	44.290,00	11.874
1998	2	Terra do Mar	Mirella Martinelli e Eduardo Caron	7.596,00	1.531



1999	4	Nós Que Aqui Estamos Por Vós Esperamos	Marcelo Masagão	285.130,00	58.577
2000	2	Pierre Verger: Mensageiro Entre Dois Mundos	Lula Buarque de Hollanda	ND	3.400
		Um Certo Dorival Caymmi	Aluisio Didier	10.509,00	2.076
2001	8	Babilônia 2000	Eduardo Coutinho	86.496,00	15.301
2002	10	Surf Adventures	Arthur Fontes	1.295.502,00	200.853
2003	4	Nelson Freire	João Moreira Salles	456.022,00	64.264
2004	15	Pelé Eterno	Anibal Massaini	1.851.866,00	257.932
2005	12	Coisa Mais Linda	Paulo Thiago	319.251,00	35.861
2006	25	Estamira	Marcos Prado	317.423,00	40.992
2007	32	Cartola – Música para os olhos	Lírio Ferreira e Hilton Lacerda	520.400,00	63.924
2008	25	O mistério do samba	Lula Buarque e Carol Jabour	292.633,40	34.022
2009	38	Simonal - ninguém sabe o duro que dei	Claudio Manoel, Micael Langer e Calvito Leal	689.787,63	71.463

Fonte: OCA - Ancine

O diferencial do projeto se encontra na forma com que abordaremos as entrevistas. A maioria dos projetos audiovisuais relacionados ao assunto explora a pobreza e o sofrimento dos nordestinos, o movimento migratório, o percurso e a chegada na cidade de São Paulo de maneira isolada. *Eldorado SP* pretende abordar a história de vida dos migrantes, ou seja, de onde vieram, por que vieram, como sobreviveram na cidade de São Paulo, por que desistiram do sonho da cidade grande, como vivem hoje, serão algumas das perguntas a serem respondidas. A história de vida será abordada, não simplesmente a exploração do sofrimento ou do entusiasmo na chegada e na partida. Todos esses assuntos estarão inseridos dentro de um contexto geral.

4. MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADAS

4.1. Linguagem

Para contextualizar o público com o tema, migração nordestina em São Paulo, algumas informações são passadas em GC's¹⁰ antes mesmo dos depoimentos começarem.

Ao invés de locução, esse recurso é utilizado para que, além das imagens, as únicas vozes que apareçam no documentário sejam as dos personagens.

¹⁰ Gerador de Caracteres - dispositivo utilizado em vídeo para gerar letreiros, podendo ou não ser adicionados a imagens pré-existentes.

Nas entrevistas são utilizados enquadramentos mais fechados (primeiro plano ou primeiríssimo plano) com o intuito de aproximar mais o entrevistado do público. O cenário será de preferência a casa do personagem, com o intuito de passar uma sensação familiar tanto para o convidado quanto para o público.

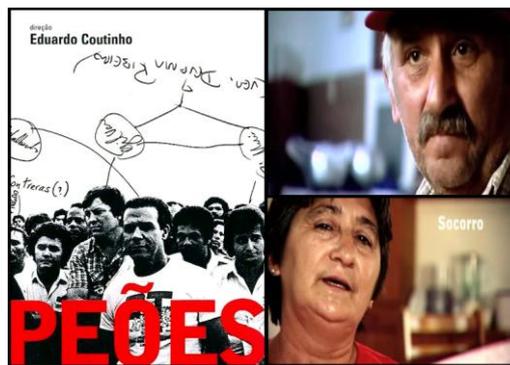
Utilizaremos um recorte do cotidiano do entrevistado, ou seja, na entrevista com o dono de uma casa de carne, mostramos um pouco do dia de trabalho, outro exemplo é o embarque e o desembarque de migrantes nordestinos em São Paulo, principalmente no Terminal Rodoviário do Tietê.

4.2. Referências Estéticas

Entre as referências usadas para o desenvolvimento estético do documentário estão:

- **Peões - (2004)**

Direção: Eduardo Coutinho



A história pessoal de trabalhadores da indústria metalúrgica do ABC paulista que tomaram parte no movimento grevista de 1979 e 1980, mas permaneceram em relativo anonimato. Eles falam de suas origens, de sua participação no movimento e dos caminhos que suas vidas trilharam desde então. Exibem souvenir das greves, recordam os sofrimentos e recompensas do trabalho nas fábricas, comentam o efeito da militância política no âmbito familiar, dão sua visão pessoal de Lula e dos rumos do país. Deste documentário em especial vamos utilizar, como base, a estética dos GC's, além do plano mais fechado, mais próximo do entrevistado.

- **O Prisioneiro da Grade de Ferro – (2003)**

Direção: Paulo Sacramento



Um ano antes da desativação da Casa de Detenção do Carandiru, detentos aprendem a utilizar câmeras de vídeo e documentam o cotidiano do maior presídio da América Latina. Deste documentário vamos utilizar como base, a estética dos GC's ¹¹ em situações que sejam necessários alguns dados. Além das cenas que mostram o cotidiano dos entrevistados

- **O Fim e o Princípio – (2005)**
Direção: Eduardo Coutinho



Um filme nascido do zero. Sem pesquisa prévia, sem personagens, locações nem temas definidos, uma equipe de cinema chega ao sertão da Paraíba em busca de pessoas que tenham histórias pra contar. No município de São João do Rio do Peixe, o filme descobre o Sítio Araçás, uma comunidade rural onde vivem 86 famílias, a maioria ligada por laços de parentesco. Graças à mediação de uma jovem de Araçás, os moradores - na maioria idosos - contam sua vida, marcada pelo catolicismo popular, pela hierarquia, pelo senso de família e de honra - um mundo em vias de desaparecimento. Deste documentário, além dos enquadramentos, vamos utilizar, principalmente, a maneira como os personagens contam suas histórias de vida. Assim como *O Fim e o Princípio*, o documentário *Eldorado SP* é construído, em sua maioria, através da história de vida dos personagens.

5. DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

5.1. Plano de Produção

Dia da semana	Dia do mês	Período	Locação	Descrição
sábado	18/set	noite	Casa de João - Rua Sebastião Assunção, 26 - Ponte Rasa	Fachada da casa / Entrevista no interior de sua casa
sábado	18/set	noite	Aeroporto Internacional de Guarulhos - Av. JAMIL João Zarif	João fazendo o Check-in e entrando na sala de embarque
sábado	25/set	Dia	Açougue do Zé - Rua casa de João - Rua Antonio de Barros, 38 - Tatuapé	Zé atendendo clientes
sábado	25/set	Dia	Casa D. Luiza - Rua Moisés José Pereira, 14 - Itaim Paulista	Fachada da casa / Entrevista no interior de sua casa



domingo	26/set	Dia	Casa Silvéria - Rua Giácomo Crespin, 150 – Pirituba	Fachada da casa / Entrevista no interior de sua casa
domingo	26/set	Dia	Casa D. Zefa - Rua Pedro do Monte Santo, 21 - Vila Alabama	Fachada da casa / Entrevista no interior de sua casa
sábado	02/out	Dia	Casa dos Cordéis - Av. Torre Tigabi, 90 – Guarulhos	Fachada da casa / Entrevista no interior com Bosco Maciel
sábado	02/out	Dia	Casa Francisco Paraíba - Santo André	Fachada da casa / Entrevista no interior de sua casa
quarta	06/out	Dia	Cieja - Centro de Integração de Jovens e Adultos - Av. Paranaguá, 1954 Ermelino Matarazzo	Gravação com Gegê na sala de aula.
quarta	06/out	Dia	Terminal Rodoviário do Tietê - Av. Cruzeiro do Sul, 1800 – Santana	Chegada e Partida de passageiros / fachada do Terminal
sábado	09/out	Dia	Imagens da Via Dutra / Guarulhos	Placas
sábado	09/out	Dia	Ibirapuera	Monumento às Bandeiras (Empurra Empurra)
segunda	11/out	Dia	Prédio Altino Arantes - Museu Santander - Rua João Bricola, 24 – Sé	Gravação no Mirante
domingo	10/out	Dia	Casa Zé Mermão - Estrada de Mogi das Cruzes	Fachada da casa / Entrevista no interior de sua casa
segunda	11/out	Dia	Prédio Altino Arantes - Museu Santander - Rua João Bricola, 24 – Sé	Gravação no Mirante
segunda	11/out	Dia	Terraço Itália - Av. Ipiranga, 344 – Centro	Gravação no Mirante
segunda	11/out	Dia	Associação dos Nordestinos Estado de São Paulo - ANESP - Av. Dos Estados, 2013	Entrevista com Francis Bezerra - Presidente da ANESP
segunda	11/out	Dia	Entrevista com João Bosco - Rua Francisco Benício, 10 - São Bernardo do Campo	Entrevista no interior de sua casa
Terça	12/out	Dia	Entrevista com Ediberto - Rua Francisco Petroni, 81 – Guarulhos	Entrevista no interior de sua casa
sábado	16/out	Dia	Av. Paulista, 1578	Vão livre do MASP
sábado	16/out	Dia	Entrevista com Manuel - Av. Paulista	Entrevista no interior de sua casa
sábado	16/out	Dia	Entrevista com Helena - Rua Raimundo Matteluzzo, 288 – Cangaíba	Entrevista no interior de sua casa

6. CONSIDERAÇÕES

A produção do documentário Eldorado SP foi um desafio acadêmico e, ao mesmo tempo, profissional para todo o grupo. O trabalho é resultado de um olhar documental que explora mais histórias de vida do que fatos e notícias. Além disso, espera-se que o vídeo funcione, também, como uma ferramenta de interação social entre a universidade Cruzeiro do Sul, localizada na Zona Leste de São Paulo, e a comunidade que a cerca, já que a Zona Leste possui a maior concentração de nordestinos de toda a capital paulista.



7. BIBLIOGRAFIA

- ARIOCHI DE SOUZA, José Carlos. *Gêneros e formatos na televisão brasileira*. São Paulo: Summus, 2004.
- BAENINGER, Rosana. São Paulo e suas Migrações no Final do Século 20. *São Paulo em Perspectiva*, v.19, n.3, p.84-96, jul/set.2005.
- BARRETO, Luiz Carlos; VIANA, Zelito; ROCHA, Glauber. *Maranhão 66*. [Filme-vídeo]. Produção de Luiz Carlos Barreto e Zelito Viana e direção de Glauber Rocha. Brasil, 1966. DVD, 11 min. Preto/Branco.
- CHEGADAS E PARTIDAS. *Profissão Repórter*. Brasil, Rede Globo. Programa de TV.
- CIDADE DE SÃO PAULO. Disponível em <<http://www.cidadedesao paulo.com/sp/br/a-cidade-de-sao-paulo>> Acesso em 02 de abril de 2010.
- COUTINHO, Eduardo. *Cabra Marcado para Morrer*. [Filme-vídeo]. Produção de Eduardo Coutinho, direção de Eduardo Coutinho. Brasil, 1985. DVD, 120 min. Cor. Dolby Digital.
- COUTINHO, Eduardo. *Edifício Master*. [Filme-vídeo]. Produção de Maurício Andrade Ramos e João Moreira Salles, direção de Eduardo Coutinho. Brasil, 2002. DVD, 110 min. Cor. Dolby Digital.
- COUTINHO, Eduardo. *O Fim e o Princípio*. [Filme-vídeo]. Produção de Maurício Andrade Ramos e João Moreira Salles, direção de Eduardo Coutinho. Brasil, 2005. DVD, 110 min. Cor. Dolby Digital.
- COUTINHO, Eduardo. *Peões*. [Filme-vídeo]. Produção de Maurício Andrade Ramos e João Moreira Salles e direção de Eduardo Coutinho. Brasil, 2004. DVD, 85 min. Cor. Dolby Digital.
- CUNHA, J.M. P. *Mobilidade populacional e expansão urbana: o caso da Região Metropolitana de São Paulo*. Tese de doutoramento, IFCH/UNICAMP, 1994.
- DE VOLTA PRA MINHA TERRA. *Domingo Legal*. Brasil, SBT. Programa de TV.
- DE VOLTA PRO MEU ACONCHEGO. *Programa do Gugu*. Brasil, Rede Record. Programa de TV
- FILME B. Disponível em < <http://www.filmeb.com.br/database/html/home.php>> Acesso em 07 de outubro de 2010.
- FURTADO, JORGE. *Ilha das Flores*. [Filme-vídeo]. Produção de Casa de Cinema de Porto Alegre e direção de Jorge Furtado. Brasil, 1989. DVD, 13 min. Cor. Dolby Digital.
- GUGGENHEIN, Davis. *Uma Verdade Inconveniente*. [Filme-vídeo]. Produção de Maurício Andrade Ramos e direção de Davis Guggenheim. E.U.A., 2006. DVD, 100 min. Cor. Dolby Digital.
- HOINEFF Nelson. *Alô, Alô, Terezinha!*. [Filme-vídeo]. Produção de Daniel Maia e Paloma Piragibe, direção de Nelson Hoineff. Brasil, 2010. DVD, 90 min. Cor. Dolby Digital.
- JANNUZZI, Paulo de Martino. *Migração e Mobilidade Social – Migrantes no Mercado de Trabalho Paulista*. Campinas-SP: Editora Autores Associados: IFCH UNICAMP, 2000.
- KALLMAN, Daniela; SILVA, Flavia Lins e. *Faixa de Areia*. [Filme-vídeo]. Produção de Daniela Kallman e Flavia Lins e Silva e direção de Daniela Kallman e Flavia Lins e Silva. Brasil, 2007. DVD. 94 min. Cor. Dolby Digital.
- KOGUT, Sandra. *Um Passaporte Húngaro*. [Filme-vídeo]. Produção de Marcello Maia e direção de Sandra Kogut. França, Brasil, Bélgica, Hungria, 2002. DVD, 71 min. Cor. Dolby Digital.
- MASSAROLO, João Carlos. *Cinema na web*. Revista Sinopse, nº 6, ano III, 2001.
- MEMÓRIA GLOBO. Disponível em <<http://memoriaglobo.globo.com/Memoriaglobo/0,55750,5265,00.html>> Acesso 16 de agosto de 2010.



- MOURÃO, Mara. *Doutores da Alegria*. [Filme-vídeo]. Produção de Maurício Dias, direção de Mara Mourão. Brasil, 2005. DVD, 96 min. Cor. Dolby Digital.
- NICHOLS, Bill. *Introdução ao Documentário*, Campinas: Papirus, 2005.
- NORDESTINOS SÃO A CARA DE SÃO PAULO. *SPTV*. Brasil, Rede Globo, Programa de TV.
- NORMAS ABNT. Disponível em < <http://cdcc.sc.usp.br/cda/sessao-astronomia/sessao-astronomia-padrao/referencia-bibliografica-ufrgs.htm> > Acesso em 06 de abril de 2010.
- NORMAS ABNT. Disponível em <<http://www.firb.br/abntmonograf.htm>> Acesso em 06 de abril de 2010.
- NORMAS ABNT. Disponível em <<http://www.leffa.pro.br/textos/abnt.htm#5.16>> Acesso em 06 de abril de 2010.
- OCA – OBSERVATÓRIO BRASILEIRO DO CINEMA E DO AUDIOVISUAL. Disponível em <www.ancine.gov.br/oca/> Acesso 22 de outubro de 2010.
- OLIVEIRA, Kleber Fernandes de; JANUZZI, Paulo de Martino. Motivos para migração no Brasil: padrões etários, por sexo e origem/destino. In: XIV ENCONTRO NACIONAL DE ESTUDOS POPULACIONAIS. Caxambú. 2004.
- PNAD – PESQUISA NACIONAL POR AMOSTRA DE DOMICÍLIO. Disponível em <http://www.ibge.gov.br/home/presidencia/noticias/noticia_visualiza.php?id_noticia=1233&id_pagina=1> Acesso 21 de março de 2010.
- PREFEITURA DA CIDADE DE SÃO PAULO. Disponível em < http://www.prefeitura.sp.gov.br/portal/a_cidade/historia/index.php?p=2979>. Acesso dia 18 de maio de 2010.
- PUCCINI, Sergio. *Roteiro de Documentário: Da pré-produção à pós-produção*. Campinas: Papirus, 2009.
- RAMOS, Fernão Pessoa. *Mas afinal... o que é mesmo documentário?*. São Paulo: SENAC, 2008.
- SACRAMENTO, Paulo. *Prisioneiro da Grade de Ferro*. [Filme-vídeo]. Produção de Gustavo Steinberg e direção de Paulo Sacramento. Brasil, 2003. DVD, 123 min. Cor. Dolby Digital.
- SALLES, João Moreira. *Entreatos*. [Filme-vídeo]. Produção de Maurício Andrade Ramos e direção de João Moreira Salles. Brasil, 2004. DVD, 117 min. Cor. Dolby Digital.
- SALLES, João Moreira. *Santiago*. [Filme-vídeo]. Produção de Maurício Andrade Ramos e, direção de João Moreira Salles. Brasil, 2007. DVD, 80 min. Cor. Dolby Digital.
- SEADE – FUNDAÇÃO SISTEMA DE ANÁLISE DE DADOS. Disponível em <www.seade.gov.br/> Acesso em 03 de novembro de 2010.
- SEVERINO, A. J. *Metodologia do trabalho científico*. São Paulo: Cortez, 22a. edição.
- SILVA, Flávia Lins e; KALLMAN, Daniela. *Faixa de Areia*. [Filme-vídeo]. Produção e direção de Flávia Lins e Silva e Daniela Kallman. Brasil, 2007. DVD, 95 min. Cor. Dolby Digital.
- SINDCINE. Disponível em <http://www.sindcine.com.br/site/tabelas_principal.asp> Acesso em 13 de setembro de 2010.
- SÍNTESE DE INDICADORES SOCIAIS – UMA ANÁLISE DAS CONDIÇÕES DE VIDA. Rio de Janeiro. IBGE. 2008.